

HS 119 TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA I – Mestrado
HS 879 TÓPICOS AVANÇADOS EM SOCIEDADES INDÍGENAS II
Turma N – Doutorado em Ciências Sociais
Profa. Dra. Aracy Lopes da Silva

“A Antropologia dos Nomes Pessoais: Indivíduo, Pessoa, Identidades”

Os nomes pessoais e de família são aqui propostos estrategicamente como um campo de estudo propício à compreensão de dinâmicas e processos sociais e identitários negociados em contextos específicos. Nas práticas onomásticas, relativas à escolha, atribuição e uso ou ocultação de nomes pessoais (aí incluídos os apelidos, os “nomes de guerra”, os nomes de família e profissionais), cruzam-se múltiplas instâncias da experiência individual e social. Em sociedades complexas, os nomes, como marcas de identidade pessoal e grupal, sofrem regulamentação jurídica, são objeto de disposições legais, ao mesmo tempo em que se vinculam às genealogias, às histórias familiares, a escolhas individuais. Enquanto componentes da Pessoa, em sua dupla função de classificação e identificação, os nomes oferecem um caminho para a compreensão das formas de identidade pessoal. Por outro lado, sendo os nomes pessoais aqui considerados bens simbólicos e sociais, cuja atribuição e uso são objeto de procedimentos criativos e manipulatórios constantes, interessa captar a dimensão processual e criadora das práticas onomásticas e seu impacto sobre a constante redefinição do universo sociocultural onde têm vigência.

Neste curso, o foco teórico estará centrado na discussão dos conceitos de Pessoa e Indivíduo (e “individualismo”) enquanto categorias analíticas, examinando-se textos teóricos clássicos e contemporâneos significativos para essa discussão. O objetivo é mapear a história e o debate atual sobre tais noções e sua utilização pela antropologia. Ao mesmo tempo, a problemática dos processos de mudança e da inovação culturais completa o quadro teórico que orienta o curso.

Quanto à onomástica, seu estudo se fará através do exame de uma bibliografia recente, composta majoritariamente de artigos que analisam contextos sociais os mais diversos: das zonas rurais ou bairros étnicos de metrópoles da Europa aos povos africanos; do sudoeste da China ao Oriente Médio; das práticas sociais de povos indígenas sul-americanos a comunidades judaicas na América do Norte. No conjunto da produção antropológica sobre os nomes pessoais dos últimos vinte anos, permanece a preferência clássica pela abordagem do nome próprio no seio das discussões sobre a Pessoa mas começa a haver uma clara tendência para a vinculação analítica dos nomes de pessoa à discussão sobre etnicidade (e definição de identidades de grupo ou regionais), sobre relações de gênero, como fenômeno de moda e, de forma menos marcada mas crescentemente interessante, às problematizações propiciadas pela “Antropologia das emoções”. Um pouco mais raros do que nas décadas anteriores, persistem atualmente os trabalhos (tanto antropológicos quanto sociológicos) que analisam os nomes pessoais e de família como elementos da organização social, definidos por uma ênfase mais claramente fiel à inspiração etnológica dominante naquele período (anos 60-70).

A sistematização das tendências analíticas presentes na bibliografia tópica consultada deverá constituir uma das atividades do curso. Contra o pano de fundo daquelas etnografias serão construídas, ao longo do semestre, as questões teóricas e de ordem metodológica que orientarão os debates em classe, a preparação de seminários e a elaboração do trabalho final.

A bibliografia é, em geral, bastante fragmentada (ou “dispersa”), em termos teóricos, havendo uma grande variedade de abordagens alternativas presentes nos artigos. É, também, muito marcada por análises locais, baseadas em etnografias de situações particulares. Isto torna a sua leitura um grande “tour” cultural e antropológico fascinante mas talvez também demonstre tanto a riqueza do tema quanto a oportunidade de um trabalho de reflexão teórica mais densa, que está ainda por ser feito. Este curso pretende ser um passo nesta direção.

Bibliografia (seleção preliminar):

AZEVEDO, E.S. 1980. The Anthropological Meaning of Family Names in Bahia, Brazil. *Current Anthropology*, 21(3):360-3

- BEILLEVAIRE, P. & BENZA, A. 1984. Mauss dans la tradition durkheimienne; de l'Individu à la Personne. *Critique XI* (445-446):532-541
- BERTHOUD, G. & BUSINO, G. (orgs.). L'exploration de la modernité. La démarche de Louis Dumont. Droz, Genebra.
- BESNARD, Philippe. 1979 Pour un étude empirique du phénomène de mode dans la consommation des biens symboliques: le cas des prénoms. *Archives Européennes de Sociologie*, 20 (2): 343-351.
- BOURDIEU, P. L'illusion biographique. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, juin, 1986; e *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro/Lisboa, Ed. Bertrand Brasil/DIFEL, 1989
- BYRNE, Brian; HARRIS, Marvin; CONSORTE, Josildeth Gomes; LANG, Joseph. 1995 What's in a name? The consequences of violating Brazilian emic color-race categories in estimates of social well-being. *Journal of Anthropological Research*, 51:389-397.
- MELLO, Evandro Cabral de. 1989. *O Nome e o Sangue. Uma fraude genealógica no Pernambuco Colonial*. Cia. das Letras, São Paulo.
- CARRITHIERS, M.; COLLINS, S. & LUKES, S. (orgs.) 1985. *The category of the Person. Anthropology, Philosophy, History*. Cambridge University Press, Cambridge, Mass..
- DIETERLEN, G. (ORG). 1973. *La Notion de Personne en Afrique Noire*. CNRS, Paris.
- DUARTE, Luis Fernando Dias. 1995. O Espírito e a Pulsão: o Dilema físico-moral nas teorias da pessoa e da Cultura de W.Wundt. *Mana* 1(1):69-106
- DUMONT, L. 1985. *O individualismo. Uma Perspectiva Antropológica sobre a ideologia moderna*. Rocco, Rio.
- ELIAS, N. *La société des individus*. Fayard, Paris, 1991; e *O Processo Civilizador. Uma História dos Costumes*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1995.
- ELIAS, N. *O Processo Civilizador. Uma História dos Costumes*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1995.
- FORTES, M. *Religion, Morality and the Person. Essays on Tallensi Religion*. Cambridge University Press, Cambridge/New York, 1987.
- FOUCAULT, M. *Histoire de la sexualité 2: L'usage des Plaisirs; e 3: Le Souci de soi*. Gallimard, Paris, 1984.
- GEERTZ, C. *A Interpretação das Culturas*. Zahar Ed., Rio de Janeiro, 1978.
- GEWIRTZ, Deborah. 1984. The Tchambuli View of Person: A Critique of Individualism in the Works of Mead and Chodorow. *American Anthropologist* 86:615-629.
- GLAZIER, Jack. 1987 Nicknames and the transformation of an American Jewish community: notes on the Anthropology of emotion in the urban midwest. *Ethnology*, 26(2):73-85.
- GOFFMAN, E. *Estigma*. Zahar Ed., Rio de Janeiro, 1975; e *Manicômios, Prisões e Conventos*. Ed. Perspectiva, São Paulo, 1974.
- GOLDMAN, Márcio. 1996. Uma categoria do pensamento antropológico: a Noção de Pessoa. *Revista de Antropologia*, 39 (1): 83-110
- GONÇALVES, Marco Antonio. 1992 Os nomes próprios nas sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul. *Boletim Informativo Bibliográfico de Ciências Sociais* 33:51-72; e 1993 O Significado do Nome: Cosmologia e Nomenclatura entre os Pirahã. Sette Letras, Rio de Janeiro.
- HARRIS, Grace G. 1989. Concepts of Individual, Self, and Person in Description and Analysis. *American Anthropologist* 91:599-612
- HERZFELD, Michael. 1982 When exceptions define the rules: Greek baptismal names and the negotiation of identity. *Journal of Anthropological Research*, 38 (3):288-302
- KLERK, Vivian & BOSCH, Barbara. 1996 Nicknames as sex-roles stereotypes. *Sex-Roles*, 35(9/10):525-541.
- KUCZYŃKI, Liliane. 1997 La dictature du nom. Du patronyme au pseudonyme chez les marabouts africains de Paris. *L'Homme* 141:101-
- LEA, Vanessa. 1986. *Nomes e nekrets entre os Kayapó. Uma concepção de riqueza*. Tese de doutoramento em antropologia Social. Museu Nacional/UFRJ.
- LEA, Vanessa. 1992. Mebengokre (Kayapó) onomastics: a facet of houses as total social facts in Central Brazil". *Man*, 27 (1):129-153

- LEVI-STRAUSS, C. *O Pensamento Selvagem*. Cia das Letras, São Paulo, 199 e LEVI-STRAUSS, C. (org.). 1977. *L'Identité*. Grasset, Paris.
- L'HOMME 20(4), 1980. Número temático sobre nomes e sistemas de nomeação.
- LIEBERSON, Stanley and BELL, Eleanor O. 1992. 'Children's first names: an empirical study of social taste'. *American Journal of Sociology*, 98(3):511-54.
- MAUSS, M. 1973. *Sociologie et anthropologie*, PUF, Paris; e 1979 A Alma, o Nome e a Pessoa. In: R. cardoso de Oliveira (org.) *Mauss*. Atica, São Paulo. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol.11/Antropologia
- MEAD, M. The Role of the Individual in Samoan Culture. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, vol. 58 (494), 1928.
- MEYERSON, I. (org.) 1973. *Problèmes de la Personne*. Mouton, Paris.
- ÖSTÖR, L.;FRUZZETTI, L & BARNETT, S. (orgs.). 1982. *Concepts of the Person*. Harvard University Press. Cambridge, Mass.
- PINA-CABRAL, João e Nelson LOURENÇO. 1994. 'Personal identity and ethnic ambiguity: naming practices among the Eurasians of Macao'. *Social Anthropology* 2 (2), 115-132. European Association of Social Anthropologists.
- TOOKER, Elisabeth, ed. 1984 *Naming Systems*. 1980 Proceedings of the American Ethnological Society. Washington, DC: American Ethnological Society.
- VALETAS, Marie-France. 1992. Le nom de famille ou l'éviction du nom de la femme. Analyse socio-démographique des répresenatations' in Ana Nunes de Almeida *et al.* (eds.), *Familles et contextes sociaux*, pp. 29-42, Lisbon: CIES/ISCTE.
- VELHO, G. *Individualismo e Cultura. Notas para uma antropologia da sociedade Contemporânea*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981; e *Projeto e Metamorfose: Antropologia das Sociedades Complexas*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed.,1994
- VEYNE,Paul. 1987. *Sur l'individu*. Seuil, Paris.
- WATSON, Rubie. 1986. 'The Named And The Nameless; gender and person in Chinese society'. *American Ethnologist*, 13 (4): 619-31.